

## Sermão 040

Contra o adiamento da conversão.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Nosso dever é servir Deus com uma paciência e uma confiança inabaláveis. Como então se enganam aqueles que não querem retornar a ele, seja por desespero, seja por presunção! Como se enganam também aqueles que adiam sua conversão!*

*De fato, se eles estão certos de se converterem mais tarde, por que levar uma má vida, quando podem torná-la boa? Que eles mostrem a passagem das Escrituras que lhes promete viver amanhã. Em toda parte, no entanto, eles são pressionados a se converterem.*

*Então, que eles olhem como um benefício a insistência importuna para tirá-los do seu sono. Do que lhes serviria eles serem tranquilizados, se Deus desautoriza isso?*

*Então, que todos peçamos com fervor nossa conversão e a perfeita santificação de nossas almas.*

## **01 – O Senhor espera com misericórdia.**

Muitas vezes, meus irmãos, cantamos com o Salmista: *Espera no Senhor e seja forte! Fortifique o seu coração e espera no Senhor!*<sup>1</sup>

O que quer dizer: *espera no Senhor*? Que receba quando ele der, que não exija dele quando você quiser. A época das suas recompensas ainda não chegou. Espere-o, pois ele esperou você.

Como assim: Espere-o, pois ele esperou você?!

Se você já vive na justiça, se você já se converteu, se seus antigos pecados o desagradam, se você está determinado a levar, na prática do bem, uma nova vida, não se apresse em exigir sua recompensa. Deus esperou que você corrigisse a perversidade de sua vida; espere que ele coroe sua virtude, pois, se ele também não esperasse, ele não teria ninguém a quem pudesse dar.

Espere então, pois você foi esperado.

## **02 – Não se render ao desespero e nem à presunção.**

Quanto a você, que não quer se corrigir! Oh! Quem quer que seja você que não quer retornar a Deus!

Ai! Eu falo como se houvesse somente um e eu deveria mais era dizer: quem quer que sejam *vocês* aqui.

---

<sup>1</sup> Salmo 26: 14.

Seja como for, você que está aqui e que não se resolveu se corrigir e, para falar como se houvesse somente um, quem quer que seja você que não quer se converter, o que você se promete?

É o desespero ou a presunção que fazem com que se perca?

Vítima do desespero, você diz em seu coração, quem quer que seja você: “Meu pecado me esmaga, minhas iniquidades me devoram, que esperança eu tenho de viver?”

Escute o Profeta: *Não me comprazo com a morte do pecador, mas antes com a sua conversão, de modo que tenha a vida*<sup>2</sup>.

E você que se perde para a presunção, também diz em seu coração: “Deus é bom, Deus é misericordioso; ele perdoa tudo, ele não retribui o mal com o mal”. Mas escute o Apóstolo: *Desconhece que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?*<sup>3</sup>

### **03 – Não adiar para amanhã a própria conversão.**

O que você ainda tem para responder? Se conseguimos alguma coisa com você, se você compreendeu o que acabo de lembrar, eu vejo que você não vai me contradizer.

Você dirá: “Mas eu não me abandono ao desespero, a ponto de ser vítima dele e nem à presunção, para não ser igualmente esmagado por ela. Eu também não repito: minha preocupação me esmaga, eu não tenho esperança. Eu também não digo: Deus é bom, ele não castiga nin-

---

<sup>2</sup> Ezequiel 33: 11.

<sup>3</sup> Romanos 2: 4.

guém. Eu me abstenho destes dois extremos, igualmente pressionado pela autoridade do Profeta e pela autoridade do Apóstolo”.

Então, o que você diz?

“Viverei ainda, por mais algum tempo, minha fantasia”.

Aí estão aqueles que nos cansam. Eles são numerosos e importunos.

“Viverei ainda, por mais algum tempo, minha fantasia. Eu me corrigirei em seguida e, como a verdade está nestas palavras do Profeta: *Não me comprazo com a morte do pecador, mas antes com a sua conversão, de modo que tenha a vida*, quando eu tiver me convertido, Deus apagará todas as minhas faltas. Por que não me dedicar aos meus prazeres e não seguir meus desejos pelo tempo que eu quiser, já que devo em seguida me converter ao Senhor?”

#### **04 – Os dias bons e os dias ruins.**

Por que falar assim, meu irmão, por quê?

“Porque Deus me prometeu o perdão, se eu mudar”.

Eu vejo, eu sei; Deus prometeu o perdão. Ele prometeu através do seu santo Profeta e ele promete através de mim mesmo, o último dos seus servidores. É mesmo verdade que ele prometeu isso e ele prometeu também através do seu Filho único.

Mas por que acumular dias maus sobre dias maus? *A cada dia basta o seu mal*<sup>4</sup>. O dia de ontem foi ruim, este também é e amanhã também será. Você acha bons os dias em que você satisfaz suas paixões, em que mergulha seu coração nos desregramentos, em que ataca o pudor, em que prejudica o próximo com fraudes, em que nega a devolução de algo que lhe foi emprestado, em que, por uma peça de moeda, você presta um falso juramento? A felicidade do dia, para você, consiste em uma boa refeição?

Mas, como o dia pode ser bom para você se você é mau?

A maus dias você quer acrescentar maus dias ?

## **05 – O amanhã é incerto.**

“Que me deixe por aqui por mais um tempo”, diz o pecador.

Por quê?

“Porque Deus me prometeu o perdão”.

Mas ninguém prometeu a você o dia de amanhã. Você lê mesmo no Profeta, no Evangelho e no Apóstolo que Deus apagará suas iniquidades quando você tiver se convertido. Mas, mostre-me, da mesma maneira, qual é o texto sagrado que assegura a você o dia de amanhã e eu permitirei a você praticar o mal.

Mas não, meu irmão, eu não posso dizer isso a você.

---

<sup>4</sup> Mateus 6: 34.

No entanto, talvez sua vida seja longa. Se ela for longa, que ela seja então boa. Por que buscar uma vida que seja ao mesmo tempo longa e má? Mas, se ela não for longa, ame então aquela outra vida que será realmente longa, pois não terá fim.

Se, por outro lado, ela for longa, como se arrepender por ela ter sido boa e longa ao mesmo tempo? Você gostaria de viver mal por muito tempo? Você não gostaria de viver bem?

No entanto, ninguém prometeu a você o dia de amanhã.

Corrija-se! Escute a Escritura. Ela diz: *Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia*<sup>5</sup>.

Estas palavras não são minhas e elas são para mim. Elas são para mim se eu as amo; ame-as e elas serão igualmente para você. Elas vêm das Santas Escrituras. Despreze-as e elas serão para você um inimigo. O inimigo com o qual, diz o Senhor, é preciso se apressar para entrar em acordo<sup>6</sup>.

Que todos estejam atentos. Eu repito aqui as palavras das Escrituras divinas.

Infeliz que adia! Infeliz amigo do dia de amanhã! Escute o Senhor quando ele fala. Escute a Escritura quando ela prediz. Eu sou aqui uma sentinela avançada.

*Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia.*

---

<sup>5</sup> Eclesiástico 5: 8.

<sup>6</sup> Cf. Mateus 5: 25.

Não se trata aqui, não é a descrição aqui daqueles que dizem: “Amanhã eu começo a viver bem; hoje eu vivo mal”?

Amanhã você terá também a mesma linguagem.

*Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia, pois sua cólera virá de repente e ele te perderá no dia do castigo*<sup>7</sup>.

Fui eu que disse isto? Eu posso apagar isto? Se eu apagar isto, não serei apagado?

Eu posso me calar, sem dúvida. Mas eu temo esse silêncio.

Eu sou forçado a divulgar esta verdade e comunico o medo que ela me inspira. Compartilhe do meu medo, para que compartilhemos minha alegria.

*Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia.*

Veja, Senhor, o que eu digo. O senhor sabe, Senhor, que me assustou quando eu li isto do seu Profeta. O senhor sabe, Senhor, do medo que congelou esta carne.

Escute, eu repito mais uma vez: *Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia, pois sua cólera virá de repente e ele te perderá no dia do castigo.*

Ora, eu não quero que ele perca você.

---

<sup>7</sup> Eclesiástico 5: 8 e 9.

## **06 – O Senhor exige vigilância.**

Não me diga: “Eu quero perecer”, pois eu não quero isso. Minha recusa é preferível ao seu querer.

Suponha que seu pai doente entrou em letargia. Ele está nos seus braços e é você que, jovem ainda, deve assistir esse idoso. O médico diz a você: “Seu pai está em perigo. Esse sono é um agravamento mortal. Fique atento! Não o deixe dormir. Se você perceber que ele está caindo no sono, acorde-o. Se não for suficiente, belisque-o. Se não bastar, use o agulhão para afastá-lo da morte”.

Não é verdade que, apesar de sua juventude, você não hesitaria em se tornar inconveniente à velhice do seu pai? Ele se deixaria levar pela tranquilidade de um sono maléfico e nessa pesada sonolência, ele fecharia os olhos e você gritaria: “Não durma!”

“Deixe-me! Eu quero dormir”, ele responderia.

“Mas o médico disse que não devo deixar você dormir”, você replicaria.

“Eu te suplico! Deixe-me! Eu quero morrer”, ele insistiria.

“Mas eu, eu não quero”, diz o filho ao pai. Ao pai que é chamado pela morte.

Você então, você quer retardar essa morte. Você quer viver um pouco mais tempo ainda com esse venerável idoso, condenado, no entanto, a morrer.



Agora é o próprio Senhor que clama a você: “Não durma, para não dormir para sempre. Desperte-se para viver comigo e possuir em mim um pai que você não deverá sepultar”.

Você escuta e se faz de surdo!

## **07 – O bispo deve repetir as palavras de Deus.**

Sentinela avançada, o que faço? Eu agi liberalmente. Eu não quero mal a você.

Sei, no entanto, que muitos dirão: “O que ele pretende? Ele nos assustou, acusou, condenou”.

Pelo contrário! O que eu quis foi salvar vocês da condenação. Seria para mim ignóbil, vergonhoso; para não dizer culposos, perigosos e funestos, enganar vocês, pois Deus não me engana.

O Senhor ameaça com a morte os ímpios, os desregrados, os enganadores, os celerados, os adúlteros, os buscadores de prazeres, os desdenhosos, aqueles que reclamam dos tempos sem mudar seus costumes. O Senhor os ameaça com a morte. Ele os ameaça com a geena. Ele os ameaça com a ruína eterna.

Por que eles querem que eu prometa o que Deus não promete?

É em vão que o administrador os deixa em paz. Que benefício ele faz a vocês, se o pai de família não consente com isso?

Eu sou aqui o administrador; o próprio servidor. Vocês querem que eu diga a vocês: “Vivam suas fantasias, pois Deus não os perderá?”

Isto seria uma tranquilização de administrador; uma tranquilização inútil.

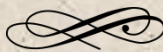
Melhor seria se a tranquilização viesse do Senhor e a preocupação viesse de mim. A tranquilização do Senhor seria eficaz, apesar da minha vontade. A minha seria sem valor, sem a vontade dele.

Meus irmãos! Qual pode ser a minha segurança ou a de vocês, se não escutar com atenção e com cuidado as ordens do Senhor e esperar suas promessas com confiança?

Este trabalho nos cansa, porque somos humanos. Então, imploremos seu socorro e elevemos até ele nossos gemidos.

Não rezemos para obter os bens deste mundo. Bens que passam, que fogem, que se desvanecem como o vapor. Rezemos para obter o cumprimento da justiça e da santidade em nome do Senhor. Não pela derrota de um vizinho, mas pela derrota da cupidez. Não pela cura do corpo, mas pela ruína da avareza.

Rezemos assim e a prece nos fortificará interiormente na luta e nos coroará com a vitória.



## Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

## Conteúdo

Sermão 040 .....	1
Análise.....	1
01 – O Senhor espera com misericórdia. ....	2
02 – Não se render ao desespero e nem à presunção. ....	2
03 – Não adiar para amanhã a própria conversão. ....	3
04 – Os dias bons e os dias ruins. ....	4
05 – O amanhã é incerto. ....	5
06 – O Senhor exige vigilância. ....	8
07 – O bispo deve repetir as palavras de Deus. ....	9
Créditos.....	11
Conteúdo.....	12